

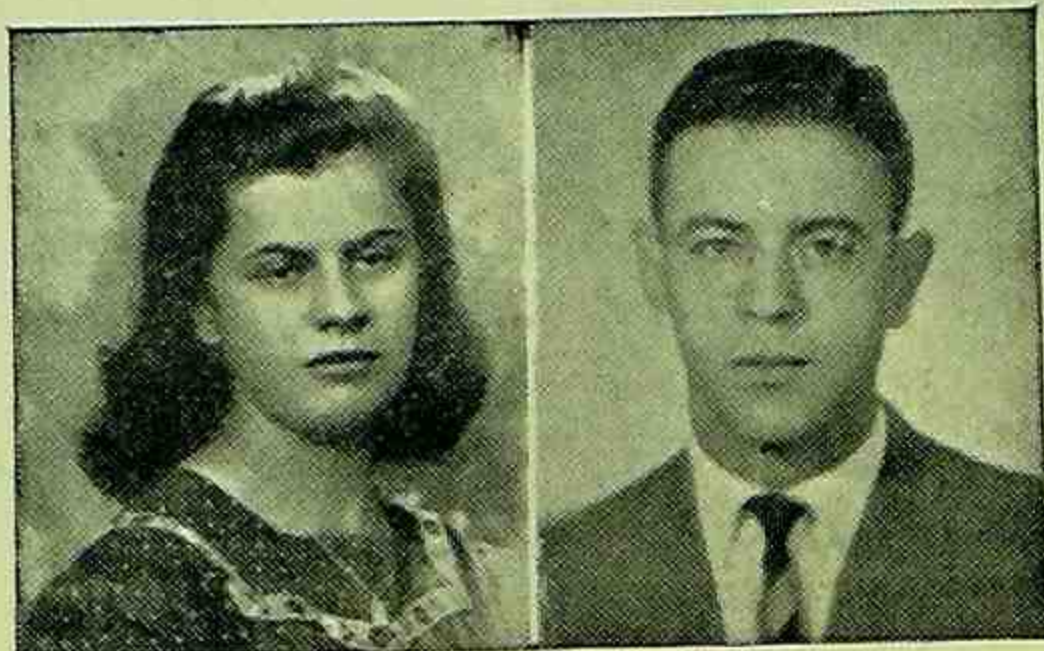


12 DE OUTUBRO! É o dia da Festa litúrgica de Nossa
Senhora Aparecida, Padroeira de nossa Pátria.

Ave maria

ANO LVII
São Paulo, 14-X-1956
NÚMERO 41

Cumprem promessas e agradecem favores . . .



SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Favorecidos por Nossa Senhora Aparecida
e Santo Antônio Maria Claret.

ITAPIRA — Da. Ruth Pavan agradece a Santo Antônio M. Claret e Santa Luzia por ter sarado, seu irmãozinho, de paralisia na vista.

OURO PRETO — Devota agradece graças a São Domingos Sávio e ao Padre Eustáquio.

SOLEDADE — Da. Matilde Luz agradece graça a Nossa Senhora, Santa Luzia e outros santos de sua particular devoção.

FERNANDO PRESTES — Assinante agradece a São Pio X, Santo Antônio Maria Claret e Nossa Senhora a saúde do seu filho, sem precisar de operação.

ELISIÁRIO — Sr. Santo Nutulini agradece a saúde da sua neta a Santo Antônio de Pádua.

Nossas Bolsas

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET
e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Maria Conceição Costa, Da. Luisa Barreto e Da. Elza Rodrigues, de Niterói. — Da. Beatriz e Men.^a Teresa, de Nova Friburgo. — Da. Ana Maria, de São Fidelis. — Da. Isabel Saadi e Da. Alice C. de Lima, de Vitória. — Da. Solí Valadares Gáudio, de Vila Velha. — Da. Edit de Castro, de Guaçuí. — Da. Maria Conceição Alves Romas e devota, de Raul Soares. — Sr. Antônio Alves de Carvalho, de Rio Casca. — Da. Bernardete C. Ribeiro, Da. Elza de Carvalho Martins, Da. Ana Martins Pinto Coelho, Da. Irene Maciel de Carvalho e devoto, de Ponte Nova. — Da. Teresa Vasconcelos, Da. Maria Júlia Cotta e Da. Claudina Carneiro Cotta, de Dom Silvério. — Devota, de Rio Branco. — Da. Zita Pacheco Gori, de Ubá. — Sr. Waldir Faber e Da. Stela Ferreira, de Marquês de Valença. — Da. Iracema de Oliveira, de Rio Preto. — Da. Hilda Mottin, de Encantado. — Da. Isolina Garcia e Da. Lizoca, de Barra do Ribeiro. — Da. Antonieta Duchunes, de Estrêla. — Assinante, de Venâncio Aires. — Da. Olinda Pinelli, de Monte Negro, em favor do irmão. — Da. Maria Fátima Azambuja, de São Jerônimo. — Da. Imaculada Bloise, Da. Ester Marques da Fonseca, Da.

Jurandy Passos e devota, de Pôrto Alegre. — Da. Geni Picchi, de Jundiá. — Da. Vilma Aparecida Franceschet, de Casa Branca. — Da. Maria J. Salomon Vasques, de Itajubá. — Da. Perga Chagas, de Varginha. — Da. Lídia Fusco, de Pinhal. — Sr. Elias Guedes, de Tremembé. — Devota, de Piracicaba, em memória do seu irmão falecido. — Da. Maria Gonçalves e Da. Maria de Souza Ataíde, de Mirandópolis.

Na Paz do Senhor

SÃO PAULO — Sr. José Tavares de Moura, tendo sido rezada uma Santa Missa no Santuário do Coração de Maria.

SOROCABA — Da. Luísa Prestes de Vasconcelos Maia. — Da. Zélia Dulce de Campos Maia. — Sr. Leôncio Tomé Pires. — Sr. Saturnino Dias.

PIRENÓPOLIS — Da. Diana de Oliveira Xavier.

CAMPINAS

Da. Maria Bulgarelli
Tivelli.



BELO HORIZONTE — Da. Rita Bolívar Moreira, confortada com todos os sacramentos. — Sr. Antônio Munhoz Garcia, depois de receber os santos sacramentos da Igreja. — Sr. Joaquim Diniz. — Com a avançada idade de 94 anos, faleceu santamente Da. Eliza Santos Damásio, que foi assinante desta revista desde sua fundação.



VERA CRUZ

Da. Margarida Piccin.

RINCÃO — Da. Maria Gonçalves Caldeira.
POUSO ALEGRE — Da. Idalina Maria de Jesus.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Rosália Dueñas.
GUARATINGUETÁ — Capitão Alfredo Batista da Rocha.

SOROCABA — Da. Urgolina Cardoso de Mesquita. — Da. Francisca Nogueira Soares. — Da. Maria Emília Gonçalves.

CONCHAS — Da. Teresinha Paladini.

CARMO DA CACHOEIRA — Da. Gustavina Oliveira Faria, com todos os santos sacramentos da Igreja.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



— PADRES CLARETIANOS —

A S S I N A T U R A S :
 Anual Cr\$ 50,00
 Número avulso . . Cr\$ 1,50
RED. E ADMINISTRAÇÃO:
 Rua Jaguaribe, 761
 Caixa Postal 615
O F I C I N A S :
 Rua Martim Francisco, 646-656
 Telefone 52-1956
 S ã o P a u l o

Um precursor de Fátima

★ Aos 17 de Julho de 1954, no frontispício do Santuário de Fátima (Portugal), foi colocada a imagem de Sto. Antônio Maria Claret. Aparece com as imagens de outros arautos da devoção proclamada e pedida pelas aparições do I. Coração de Maria.

É uma glória para o santo. Era-lhe, aliás, devida, por ter sido dos principais propagadores dessa devoção salvadora, com que pontilhou o céu de almas convertidas e santificadas.

O Coração de Maria era para o santo “o centro de tãda a esperança”.

Escreveu um opúsculo com êste título: “Carta a um devoto do Puríssimo e Imaculado Coração de Maria”. Carta é o título. A realidade é um tratado da devoção ao Coração da Mãe celeste.

Leiam-se estas expressões místicas e teológicas: “Maria é Mãe da divina graça. Deus outorgou-lhe um coração todo maternal: o mais terno e compassivo, o mais misericordioso. Nas táboas dêsse Coração todo caridade o mesmo Deus feito homem escreveu com seu dedo ensanguentado as palavras: “Êste é teu filho”.

Segue o santo: “Todos os que estiverdes submersos em mar de penas espirituais ou morais; todos os que vos achardes privados da vida sobrenatural e com um pé na eternidade tormentosa... vinde,

experimentai e vereis como ao Coração de Maria não falta poder nem vontade para socorrer as vossas necessidades.”

Êste ideal da devoção ao Coração de Maria cristalizou-o Santo Antônio M. Claret em múltiplas obras de apostolado, que ainda florescem em bênçãos de graças e em vitalidade de frutos copiosos de santidade.

Figura, entre as principais, a Congregação Claretiana, que tomou sempre a si as campanhas cordimarianas, pondo em tôdas as obras o sêlo desta salutar devoção.

Ao seu lado a Arquiconfraria do I. Coração de Maria, nascida, em Paris, em 1836. Não foi obra de Santo Antônio M. Claret. Mas desde 1847 êle a tomou como própria, para estendê-la pelo mundo.

O seu zêlo pelo Coração de Maria levou-o até Cuba, deixando em tôdas as instituições o distintivo cordimariano que, posteriormente, fôra pedido em Fátima, sob o mandato das celestes aparições.

Fica bem a estátua dêste santo no altar fatimense, na frente do sol cordimariano, que é o santuário da sagrada Cova da Iria.



5 NOTÍCIAS MARIANAS

CELEBROU-SE EM COLÔNIA (Alemanha)

interessante exposição sobre "Cristo e Maria". Além de 50 quadros e numerosas esculturas, miniaturas e outras obras, aparecem Jesus Cristo e Nossa Senhora no estilo gótico e particularmente no estilo próprio da escola de Colônia.

HÁ NA INGLATERRA

uma organização que, com o nome de *O TÊRÇO pelos Países de Perseguição*, pretende que se reze o Têrço em família pela emenda da vida, pela reforma dos costumes e pela paz do mundo. A senhora que tomou a chefia desse movimento esteve na Rússia, Polônia e Checoslováquia, e ficou tão horrorizada do que viu no comunismo, que iniciou esse movimento para livrar a Rússia do ateísmo e materialismo.

"O Todo Poderoso fêz em ti maravilhas e foi-te dado todo o poder no céu e na terra; nada te é impossível; até das a esperança do céu aos que estão desesperados." (São João Crisóstomo.)



O vândalo Kinvalous assediava a capital das antigas Rússias. São Jacinto, missionário e evangelizador, pega numa das mãos o cibório e na outra a imagem de Nossa Senhora. Os bárbaros, tomados de respeito, deixam-no passar ileso. Como o santo, em nossa vida nada deveremos recear com a dupla proteção da Eucaristia e de Nossa Senhora.



"A Virgem Santíssima não só socorre, mas acode principalmente na hora da morte." (São Jerônimo.)



Santo André de Creta diz de Nossa Senhora: "Ó santa, que sois mais santa do que todos os santos e tesouro perfeito de santidade!"

ESCULTOR ITALIANO DE TRENTO

está fazendo uma imagem de N. Senhora. Terá 14 metros de altura e pesará 2.000 toneladas. Vai ser colocada no alto do Monte Stella, nos Alpes italianos, a 3.200 metros de altitude. Utilizar-se-á, para êste efeito, de um dos maiores helicópteros americanos.

O TOUREIRO VENEZUELANO

César Girón ofereceu à Confraria do Cristo da Expição, de Málaga (Espanha), o seu mais luxuoso "traje de luces", para ser transformado no vestido que a Virgem das Dores levará nas procissões da Semana Santa de 1957. O capote com que Girón toureou depois de sua corrida lidada em Málaga foi destinado ao manto da mesma Virgem.

NOSSA SENHORA DA GUIA,

primeira imagem que recebeu culto nas Filipinas e Protetorado da Nação, foi solenemente coroada pelo Núncio de Sua Santidade, Mons. Egidio Vagnozzi. Ofereceu a coroa de ouro e pedras preciosas o embaixador da Espanha, levando a bula da coroação o Cardeal Frederico Tedeschini. Depois do ato a imagem foi transladada em procissão, do lugar onde há 384 anos apareceu, até a sua igreja, no bairro da Ermida.

RADIAÇÃO ATÔMICA PARA AMADURECER FRUTAS

Um processo radioativo para amadurecer, instantaneamente, frutas e vegetais, foi descoberto nos Estados Unidos, pelo Corpo de Pesquisas do Exército. Chegaram assim à conclusão de que a irradiação de certos produtos químicos, em frutas verdes, produz as mesmas mudanças que o processo normal de amadurecimento. O gosto ácido

da fruta verde, por exemplo, é causado pelo ácido acético. À medida que a fruta amadurece, o ácido acético transforma-se em outros, que dão à fruta seu paladar e aroma. A chave do novo processo atômico foi a descoberta de que a irradiação transforma o ácido acético, instantaneamente, em vários outros ácidos.

O uso deste novo método permitirá o transporte de frutas e vegetais verdes para qualquer parte do mundo. Ao chegar ao seu destino, as frutas são amadurecidas artificialmente pelo bombardeio de elétrons de alta energia.

PARADA Evangelica

O FIM ESTÁ NO COMEÇO?

XXI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Mat., 18, 23-35)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parábola: "O reino do céu é comparável a um rei que quis acertar as contas com os seus servos. E, tendo começado a tomar as contas, apresentou-se-lhe um que devia dez talentos. E, como não tivesse este com que pagar, mandou o seu senhor que o vendessem a ele e a sua esposa e seus filhos, e tudo o que tinha, para pagar a sua dívida. O servo porém, lançando-se-lhe aos pés, suplicava, dizendo: "Tem paciência comigo, que tudo te pagarei." O senhor então, compadecido, deixou-o ir livre e perdoou-lhe a dívida. E tendo saído este servo, encontrou um dos seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros, e agarrando-o, o sufocava, dizendo: "Paga o que me deves!" E o companheiro, lançando-se-lhe aos pés, suplicou nestes termos: "Tem paciência comigo e eu te darei tudo!" Porém ele não quis, mas retirou-se e fez que o metessem no cárcere, até pagar a dívida. Vendo porém, seus companheiros, o que se passava, ficaram vivamente tristes e foram contar ao senhor tudo o que aconteceu. Então o senhor chamou-o e disse-lhe: "Servo mau, perdoei-te toda a tua dívida, porque mo pediste; não devias portanto ter compaixão do teu companheiro, como eu me compadeci de ti?" E o seu senhor cheio de ira ordenou o entregassem aos algozes, até pagar a dívida toda. Assim vos tratará também meu Pai celeste, se não perdoardes do íntimo de vossos corações cada um a seu irmão."

NÃO podemos descurar o estado presente de nossa alma. Um dia haverá julgamento imparcial de nossos atos. E quiçá o fim já tenha atingido o começo! Pela introspecção devemos sondar-nos interiormente. O grande mal da geração moderna é o descaso pelo auto-exame. Acastelado dentro do egoísmo, o homem teme emigrar do clima comodista para as regiões mais profundas do espírito. Bloqueado pelo orgulho, receia descobrir-se aos próprios olhos. Ao invés de se adaptar à realidade dos fatos, esforça-se illusoriamente para acomodar a realidade às manhas tendenciosas do egoísmo.

A falta de auto-reconhecimento provoca, por sua vez, o desequilíbrio nos julgamentos. Se cada um de nós, depois dum vôo de observação, aterrissasse na pista central de nosso íntimo e continuasse a observá-lo mais detidamente, saberia fazer os descontos dos pecados alheios. Há demasiada acuidade visual para encontrar cisco no olho do vizinho e miopia para enxergar as traves dos próprios olhos.

Costumamos observar aquilo que tem relação com algum aspecto de nossa vida. Numa exposição de pinturas, um artista perceberá melhor a beleza que o leigo, e entre os leigos na matéria, cada qual, consoante à profissão, idade e sexo, notará certas particularidades despercebidas inteiramente por outros. A sociedade é para nós uma pinacoteca. Quadros há, dos mais perfeitos aos mais detestáveis. Conforme as inclinações pessoais apreciaremos diferentemente os quadros de Deus — as virtudes — e os quadros do diabo — o pecado —. Pelo julgamento, o homem manifesta-se o que é. A boca fala da abundância do coração. Quem ama a bondade e de fato é bom, orienta tudo para a bondade. Ante os pecados do próximo, prefere referir-se a algum aspecto bom que ao mesmo mal. Pelo contrário, uma pessoa que comente freqüentemente as mazelas alheias, demonstra ter encontrado nelas algum ponto de referência com a própria vida. Provavelmente, por defesa psicológica, critica os mesmos pecados que comete. Não julgueis, e não sereis julgados, disse Nosso Senhor. Quem julga demais os outros, perante os outros se julga.

Outra característica dos criticões é a de não suportarem ser criticados. Os tais falam mal de todo mundo, não perdoam a ninguém. Mas que barulhão quando deles se fala mal!... E não há exceção. Gente de cultura ou ignorante, se tem o vício de murmurar, tem também o vício de não perdoar as murmurações. Imitam o servo mau da parábola. Exigiu perdão e não quis perdoar.

F O G O S A G R A D O

Os juizes ingleses usam, nos tribunais, cabeleiras postizas. Transfiguram-se externamente. Querem provar, com isso, que raciocinam em nome da lei, despojados de todo e qualquer critério subjetivo.

O católico que tiver de opinar sobre pecados de outrem, não necessita de cabeleira postiza, mas dum crucifixo. Olhando o Divino Crucificado, desculpará muita coisa. Se o mesmo Cristo desculpou tantos crimes, perdoou os seus perseguidores, por que não imitá-lo?

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Conversa em família



escreveu **THÔ FRÔ**

UM SERMÃO DIFERENTE, EM ESPIRITOLÂNDIA

MISSA das dez. Igreja cheia de vestidos bonitos, moças bonitas, tercinhos bonitos e lábios em cochichos. Aquela manhã, além de tudo isso, era de igreja cheia de expectativa. Houve um leve cotucão de cotovelo granfino e feminino em braço feminino e granfino, quando, um pouco atrasados, entraram, com pôse, dignidade e uma certa coragem, dois senhores: o dr. Liberal e o sr. Indiferença. O mulherio trocou olhares significativos. E enquanto lá em cima o padre lia na Epístola este conselho: "Irmão, entoai salmos, hinos e cânticos espirituais; cantai e salmodiai ao Senhor em vossos corações", a Fininha e dona Brígida, duas das dez mais faladeiras da cidade, cochicaram:

— Olhe aí... eles também vieram!

E vieram mesmo. De propósito, para ouvir o sermão.

* * *

— Laus tibi Christe!..., gritou o coroinha magricelinho, e que, justamente por ser magrinho desde a canela até o pescoço, tinha a voz mais aguda e penetrante do mundo.

Era o momento. Quando a assembléia ilustre acabou de suspirar, Pe. Tiago já se voltara para o povo e já estava lendo o Evangelho que ia comentar.

O povo fiel estranhou a leitura do Evangelho:

— São Mateus, disse o padre, capítulo XVI, verso 24.

— Nunca tinham ouvido aquele trechinho em missas de dia santo ou de domingo. O dr. Liberal e "seu" Indiferença, bem como a maioria das meninas bonitas que iam à missa só para desfilarem aos olhos dos rapazes, não estranharam nada. Eles também não conheciam esse trecho, como aliás não conheciam trecho nenhum, ou por falta de leitura da Bíblia, ou por falta de atenção na igreja.

Mas para que você veja como o Pe. Tiago foi feliz na escolha do tema, eu vou ler para você o que ele leu ao povo naquele célebre domingo do sermão diferente:

— "Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quer vir após de mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz e siga-me. Porque o que quiser salvar a sua alma, perde-la-á; e o que perder a sua alma por amor de mim, acha-la-á. Pois, que aproveita ao homem ganhar o mundo todo se vier a perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca de sua alma?"

Acabada a leitura, feito o sinal da cruz que o dr. Liberal fez errado, atrapalhando-se

porque não estava acostumado a fazer aquilo, dito o tradicional "Meus irmãos", Pe. Tiago começou a sua prédica.

* * *

Olhe, não lhe digo nada! Nunca vi o Pe. Tiago tão calmo e tão claro em suas pregações! Começou explicando por que, em vez de comentar o Evangelho da missa, escolhera aquele trecho de São Mateus: "Porque, meus irmãos, queria hoje lembrar-lhes o valor da vida eterna, da futura glória com que Deus nos espera, diante da qual tudo, neste mundo, deve ceder."

Fêz aquela turma distraída e de cabeça dura entender que a palavra "alma", na palavra de Jesus, significa vida; daí começou a mostrar como Jesus dissera claro, que é preferível perder a própria vida que abandonar a doutrina do Senhor: porque Jesus dá a vida verdadeira, a eterna, a que não passa nunca, aos que se mantêm fiéis à sua doutrina: "O que perder a sua alma por amor de mim, acha-la-á."

Mostrou, depois, como nós devemos renunciar a tudo o que há de bom neste mundo, para salvar a vida eterna: dinheiro, fama, saúde, bom nome, amigos, parentes, amizades, tudo, merece ser sacrificado por causa da Vida Eterna pois Nosso Senhor dissera claramente: "Que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro se vier a perder a sua alma, isto é, a sua vida eterna?"

Tudo ia indo muito bem. De repente o Pe. Tiago perorou:

— Meus irmãos: Se a Igreja proíbe auxiliar instituições não católicas, orfanatos em que não se ensina a verdadeira religião, é só por isto: é porque ali as crianças ganham muito... Ganham pão... Ganham carinho... Ganham abrigo... Ganham um lar... Ganham, quem sabe, o mundo todo... Mas perdem a sua alma. Perdem a vida eterna. Então, eu lhes pergunto com as palavras de Jesus: "Que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e depois perder a sua alma? Que adianta ao homem ser feliz no tempo e infeliz na eternidade? Ter pão na terra e ter tormentos no inferno? Ganhar nesta vida e perder tudo na outra?"

* * *

Não sei se você ficou convencido com o sermão do Pe. Tiago. O certo é que a coisa, depois da missa, ferveu no largo da matriz.

"Seu" Indiferença comentava, em voz alta:

— A missão do padre, ministro do Rabi da Galléla, é ensinar a fazer bem ao próximo!

E o dr. Liberal, que não era muito forte em teologia, mas era cheio de idéias largas, tão largas como a estrada que conduz à perdição, meneando a cabeça, dizia:

— Sinal dos tempos, meus amigos! Sinal dos tempos! Voltamos à era medieval das lutas religiosas.

E o pior? O pior foi o que sucedeu, nessa mesma tarde, numa reunião do Apostolado da Oração...

A atitude da pianista vencedora do concurso

A vencedora de um concurso internacional de solistas de piano, realizado em Llangollan (País de Gales), solicitou a um sacerdote que lhe abençoasse as mãos, antes de iniciar a prova.

Não digas!

Nunca digas: "Para nada sirvo!" *Aa menos, poderás sofrer por amor a Deus.*

Nunca digas: "Nada posso!" *Sempre poderás fazer algum bem, por pouco que seja.*

Nunca digas: "Nada valho!" *Teu coração pode amar, renunciar, imolar-se e sacrificar-se por amor ao Altíssimo.*

Nunca digas: "Já não posso trabalhar!" *Dispões de tuas mãos para ajudar ao aflito; dispões de tua palavra para consolar ao triste, para fortalecer ao fraco, para vivificar o desanimado, para preservar alguém do desespero.*

Nunca digas: "Não tenho recursos!" *Embora não possuas dinheiro, talentos, fortunas, riquezas, poderás ser útil pela serenidade de teu semblante, pelo sorriso de teus lábios, pela modéstia de teu porte. O que te falta é um zelo abrasador pelas almas imortais e coragem intrépida!*

FREI BENVINDO DESTÉFANI, O.F.M.



NOVA YORK — Partida de pingue-pongue, no Resort Hotel, ganha por Glória Lebersfeld. Quando estava para terminar o derradeiro ponto, ela viu-se na impossibilidade de jogar a bola com a raquete e empregou o nariz, sendo o ponto considerado válido pelos juízes da partida.

ISTO... ACONTECEU!

● FUGINDO da altura onde o levavam para o matadouro, um touro semeou o pânico entre os banhistas da praia da Torere del Greco, Nápoles (Itália). O animal forçou a parar um trem e finalmente foi abatido, com o auxílio de pistola-metralhadora.

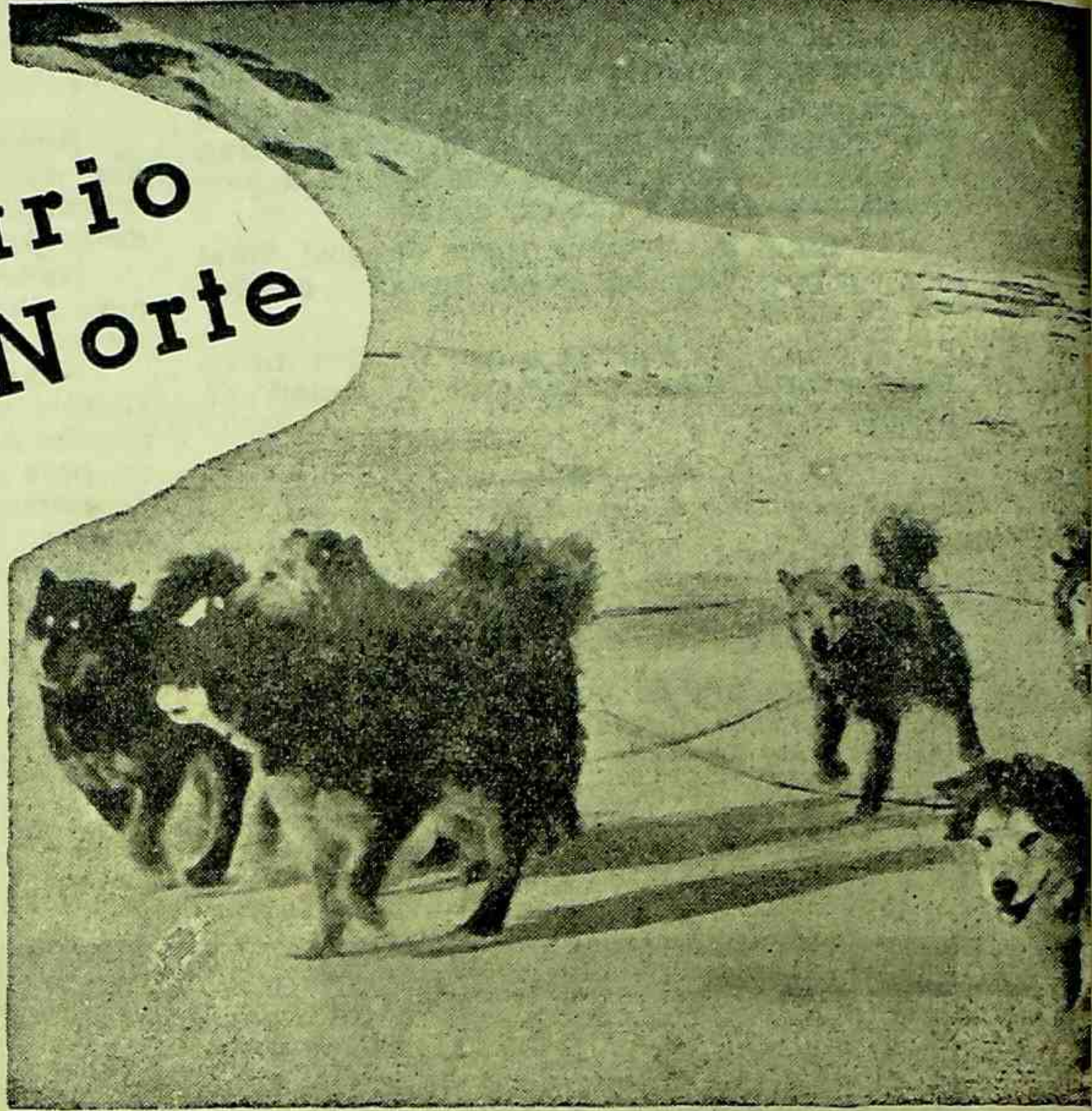
● O COZINHEIRO dum hotel de Elizabeth (Estados Unidos) insultou a empregada, que reclamou dum bife conforme o pedia o cliente. Ela, ao ver-se insultada, reagiu e deu uma bofetada no colega de serviço. O tribunal condenou o dito cozinheiro a pagar 5.116 dólares de indenização, declarando: "Uma bofetada dada a

um homem adulto por uma mulher indignada, não dá àquele o direito de resistir ou defender-se."

● OS LABORATÓRIOS da Rádio Corporation of America confirmam a notícia de que trabalham na construção de uma máquina de escrever sem dactilógrafo. Bastará falar por um microfone e a máquina escreverá sozinho as palavras ditadas. Até agora a máquina conseguiu escrever as palavras curtas.

● NA CHINA COMUNISTA uma lei manda que também os animais tenham o "cartão de racionamento"...

Um Missionário no Polo Norte



Estas raras fotografias nos mostram alguns que vivem na solidão gelada do Alasca. Nas fotos, vemos a Franz Vandeveld, dos Oblatos de Maria Imaculada, nos recantos, onde termina todo sinal de vida, para



FESTA UNIVERSAL das MISSÕES

21
DE OUTUBRO

*Pelas Missões.
Orações. Sacrifícios.
Generosidades.*

pectos da vida de sacrifícios dos Missionários que
Missão de Pelly Bay com seu protagonista o Pe.
utros, como êle, deixam tudo e vão até os últimos
nquista de almas para Cristo!



Maravilhosa aventura do Padre Peyton

A CRUZADA DO TÊRÇO EM FAMÍLIA

EM TODO O MUNDO

é conhecido o Pe. Patrick Peyton, o apóstolo do Têrço em família, que tem falado a milhões de homens de todos os climas e côres, lembrando-lhes que têm no céu uma Mãe que os ama, ainda que Ela não seja amada por muitos.

HISTÓRICO.

Um dos nove filhos de camponeses irlandeses emigrados aos Estados Unidos em 1928, o jovem Patrick, em companhia de outro irmão, ingressou como seminarista na Con-



Do afundamento do "Andrea Dória" muitas são as fotografias que ficarão como documentos da terrível tragédia. Nesta, Gaetano Minotauro, humilde repre-

gregação Missionária da Santa Cruz, em 1929. Quando ainda estava no oitavo ano da carreira eclesiástica, foi curado pela Santíssima Virgem de uma gravíssima crise de hemoptise. E foi então que ele, em agradecimento à sua Mãe celeste, planejou a sua grande "Campanha do Têrço em família".

INÍCIOS DA GRANDE CRUZADA.

Primeiramente, pelo correio: cartas, convites, etc.. Depois, 15 minutos diários para a reza do santo têrço na rádio-emissora. A primeira transmissão realizou-se aos 13 de Maio de 1945, com a participação ativa do Cardeal Spellman, Bing Crosby e outras conhecidas "estrelas". Depois, o famoso "Teatro da família" — uma representação de 30 minutos, ilustrando o poder da fé e da oração na vida do lar. Êxito inteiramente garantido pela colaboração de famosos "astros", como Loretta Young, Irene Dunne, Charles Boyer, Ricardo Montalban e outros.

A FAMÍLIA QUE REZA UNIDA, VIVERÁ UNIDA,

foi o "slogan" lançado pelo Pe. Peyton, para empenhar tôdas as famílias nesta campanha. "Estou convencido de que o têrço em família não é só uma de tantas coisas boas, mas é o fundamento de uma vida de família virtuosa e feliz."

COMO OS GRANDES INDUSTRIAIS,

entretêm vivamente, pelo rádio, os seus milhões de ouvintes, e ao final do programa, faz a sua propaganda e o seu reclame: "Rezai o têrço; a família que reza unida, vive unida."

ENTUSIASMO CONTAGIANTE.

Duzentas e cinqüenta "estrelas" de Hollywood presentemente tomam parte nestas transmissões e representações, que são igualmente irradiadas pelas 450 estações da "Mutual Broadcasting System". Mais de 25 milhões de ouvintes seguem semanalmente os programas do Pe. Peyton, que, em 8 anos, obteve já 14 prêmios nacionais.

O PRIMEIRO PROGRAMA RELIGIOSO DA TV,

nos Estados Unidos, em 1949, foi "A hora triunfante", que ilustrou os 5 mistérios gloriosos do Rosário, com a atuação de célebres artistas e "estrelas". Cada ano, novos programas apresentados em 92 das 100 estações televisoras dos EE. UU..

O CINEMA,

dentro em breve, contribuirá também eficazmente para empenhar a todos os homens de bem, nesta empresa de elevação moral e so-

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.141.* — Confessei-me depois de passar oito meses sem fazê-lo. Acusei muitos pecados, mas o sacerdote não me deu nem sequer um conselho. Mandou-me rezar três Ave-Marias e deu-me a absolvição. Achei que minha confissão não estava de acôrdo. Por isso não quis comungar.

R. — Sua confissão foi bem feita e a absolvição, válida. Podia ter comungado. O valor da confissão não depende dos conselhos do sacerdote.

* * *

P. 3.142.* — Onde poderei encontrar uma biografia de Santa Teresinha?

R. — Na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, SÃO PAULO.

* * *

P. 3.143.* — Ouço muito falar de "Legião da Boa Vontade". No rádio já ouvi programa patrocinado por ela. Desejo alguns esclarecimentos.

R. — "Legião da Boa Vontade" é o nome de uma nova associação. Foi fundada no Rio de Janeiro pelo Sr. Alziro Zarur. Acha-se estabelecida em várias cidades do Brasil e é patrocinadora do programa "Campanha da Boa Vontade", da Rádio Tamoio do Rio de Janeiro e de algumas emissoras de outras cidades.

A finalidade da "Legião", de acôrdo com

cial, que é o têrço em família, com a produção de filmes escolhidos e eloqüentes. O mesmo Pe. Peyton está preparando uma série de cartometragens sôbre os 15 mistérios do Santo Rosário.

MAGNÍFICOS RESULTADOS

foram obtidos já em todo o mundo. Ainda recentemente, na Índia, o Pe. Peyton presenciou cenas maravilhosas e comovedoras, em frente às multidões que o ouviam atentamente. Ministros não católicos, senhoras das altas castas, moços e moças vinham, esperançosos, prestar sua filial homenagem a Nossa Senhora e inscrever-se na Cruzada do Têrço em família. Até moametanos e protestantes compraram os seus têrços para rezar a Nossa Senhora. Não poucos comunistas, como Maria Yen, atribuem à recitação do têrço a Nossa Senhora a sua conversão à Igreja católica.

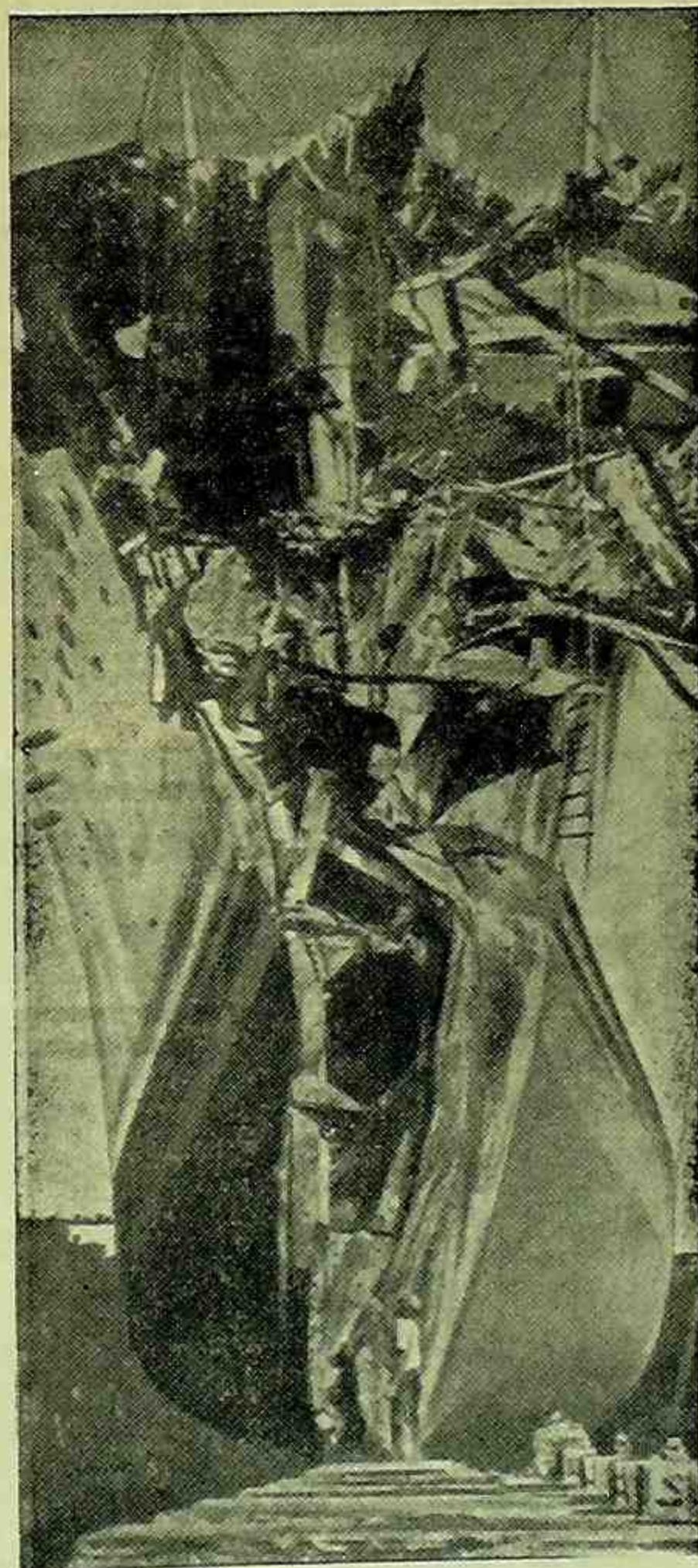
A todos vai repetindo o Pe. Peyton: "Um mundo que reza, será um mundo em paz; paz primeiramente das almas, e depois paz das armas."

Transcreveu: AMAB, C.M.F.

os mentores do movimento, é irmanar os membros de tôdas as confissões religiosas, para todos juntos cultuarem a Deus. Na explicação de seu programa, a "Legião" coloca em pé de igualdade tôdas as religiões; declara que tôdas são necessárias e defende que o que salva o homem não é a religião, mas as obras que cada um pratica.

É uma associação inspirada em princípios espíritas, orientada por espíritas e propagadora de doutrinas espíritas.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)



sentante do pessoal de bôrdo do "Andrea Dória", que, ao desembarcar em Nova York, reza o rosário prometido. Na foto acima, a quilha desfeita do "Stockolm".

Crônica Internacional

★ **DE WASHINGTON INFORMAM** que durante a última assembléia dos Cavaleiros de Colombo, a grande organização católica de leigos criada para lutar contra a seita secreta anticatólica Ku-Klux-Klan, o presidente e Cavaleiro supremo Luke Hart anunciou que o número de membros da organização ultrapassa já um milhão. Os Cavaleiros de Colombo espalham-se pelos Estados Unidos, Canadá, México, Cuba, Panamá e Filipinas, em mais de 3.700 conselhos regionais. O presidente comunicou à assembléia que no ano passado foram recebidos 2.247.000 pedidos de informações sobre a religião católica, depois da intensa propaganda desenvolvida pelos Cavaleiros de Colombo. Isso resultou em terem sido inscritas 225.941 pessoas para serem instruídas na religião. "O nosso sistema de seguros — disse ainda o presidente — permitiu-nos distribuir 306 milhões de dólares em pensões a viúvas e órfãos. Até agora, estão previstas mais pensões, que vão até o total de 600 milhões de dólares."

★ **A DIVISA DOS ESTADOS UNIDOS.** — O Presidente Eisenhower assinou a lei que estabelece como divisa dos Estados Unidos a frase "Confiamos em Deus".

★ **IGREJA TRANSFORMADA EM SALA DE GINÁSTICA.** — A célebre igreja dos jesuítas de Traonik, na Bósnia jugoslava, foi transformada em sala de ginástica por deci-

são das autoridades locais. Os jesuítas possuíam em Traonik um dos mais antigos colégios dos Balcãs. Este estabelecimento de educação e a igreja anexa foram destruídos pelos comunistas em 1945, quando assaltaram a cidade e lá assassinaram 80 sacerdotes e religiosos.

★ **NO SUDÃO.** — Perseguições anticatólicas estão sendo levadas a cabo no Sudão, segundo informam os meios católicos de Cairo.

Na província de Bahr El Ghazal, quatro missionários foram expulsos das suas aldeias, sem terem mesmo o direito de levar consigo dinheiro ou alimentos para a viagem.

Na mesma província, foi encerrada, à força, uma escola católica, por dois meses e o ministro do Interior justificou este encerramento com o pretexto ridículo de que "os missionários fomentam agitação entre os habitantes". Os pais, cujos filhos freqüentam as escolas católicas, são alvo de ameaças por parte de "críticos" sudaneses.

Outro fato significativo: um católico que angariava donativos para as escolas missionárias foi prêso.

Numa aldeia do norte a polícia assistiu, impassível, a destruição de uma capela e autorizou a população a utilizar os materiais da capela na construção das suas casas.

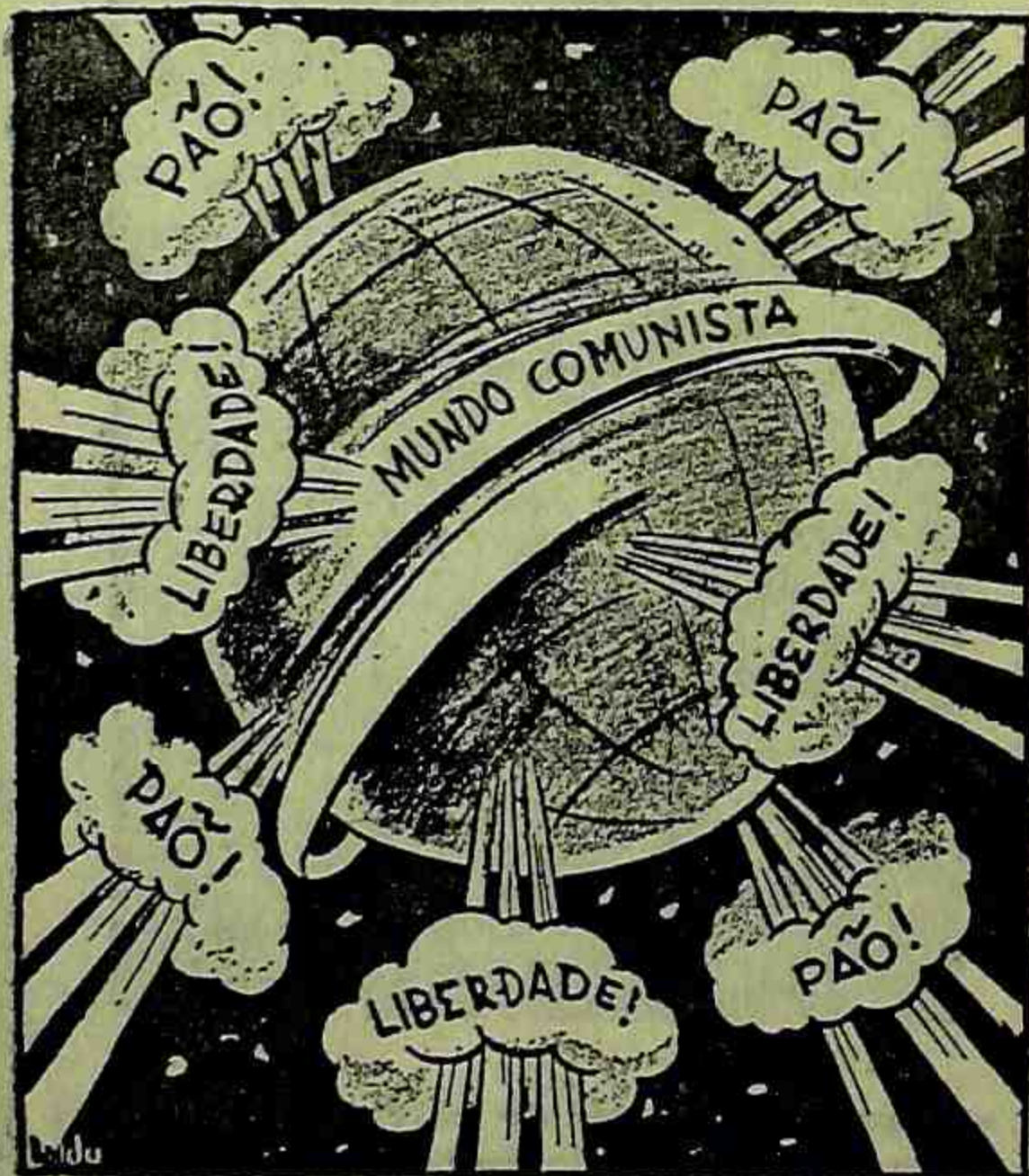
★ **CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS.** — Depois da Câmara dos Representantes, o Senado dos Estados Unidos aprovou, por 89 votos contra 1, um projeto de lei que prevê o mais vasto programa de construção de estradas de toda a História dos Estados Unidos, programa de custará 33 bilhões de dólares e será executado em 13 anos. O programa será financiado por um aumento no imposto da gasolina e por outro aumento nas taxas pagas pelos utilizadores das estradas, durante dezesseis anos.

Segundo o projeto de lei, construir-se-ão 65.000 quilômetros de estradas, como fase inicial para ligar os Estados da União. A rede de estradas ligará 42 capitais estaduais e noventa por cento das cidades com população superior a 50.000 habitantes.

★ **NA DINAMARCA.** — Há atualmente na Dinamarca 22.000 católicos sobre uma população de quatro milhões e meio de habitantes. O ministério pastoral está assegurado por uma centena de sacerdotes.

O bispo de Copenhague, Mons. Snehr, é dinamarquês e pertence à Ordem Beneditina. É em Copenhague que reside o maior número de católicos (7.000). Na Dinamarca os ministros do culto, inclusive os católicos, são reconhecidos pelo Estado.

As relações entre o Estado e as escolas católicas mantêm-se em bons termos, e estas gozam dos mesmos privilégios que as escolas públicas.



A Europa atrás da Cortina de Ferro, farta de comer pedras e suportar grilhetas, pede pão e liberdade.

Alhos & Bugalhos

As mulheres precisam menos uma décima parte de alimentação, em comparação aos homens.

Um serralheiro dizia do filho:

— Meu Sebastião está na oficina como um peixe na água.

— Então, que faz êle?

— Nada...

Foi Martim Afonso de Souza quem trouxe para o Brasil os primeiros animais domésticos e plantas cultivadas.

— Qual foi, hoje, a lição de aritmética, meu filho?

— Foi procurar o maior divisor comum, papai.

— Que coisa! Já quando eu andava na escola se procurava isso, e até agora ainda não o encontraram!...

A vida é uma lâmpada acesa: vidro e fogo. Vidro que com um sopro se faz; fogo que com um sopro se apaga.

Uma pessoa adulta consome 18.864 litros de ar em 24 horas.

Num estádio, em dia de importante jogo de futebol, um guarda civil vê um indivíduo subindo pela parede.

— Que é isso? exclama o polícia. Não sabe que é proibido entrar por aí?

— Eu não estou entrando, estou saindo; sou o juiz do jogo.

ADIVINHE ESTA:

Eu sou torto, mesmo torto!
Tiro a vida ao mais direito!
Sem ser de veneno feito
Quem me engole fica morto.
Dou sustento e conforto.
Com meu mortífero aparato
De mortos faço o meu fato.
É minha condição tal
Que solto não faço mal;
Quando estou prêso é que eu mato.

(João O)

Generoso impulso

UMA das últimas peregrinações a Roma, saída da Espanha, estava formada pelas Comissões Nacionais de Senhoras e de Jovens Oficinas da Ação Católica Espanhola. A peregrinação era numerosa.

Entre as peregrinas figurava uma jovem da diocese de Sigüenza. Estava aleijada, com profundas deformações nas mãos e nos pés. Chegou a Roma num carrinho de rodas, a poder de sofrimentos sem conta.

No carrinho compareceu a jovem, chamada Maria, na audiência pontifícia. Uns guardas, condoídos da pobre aleijadinha, deixaram-na passar na frente das outras peregrinas.

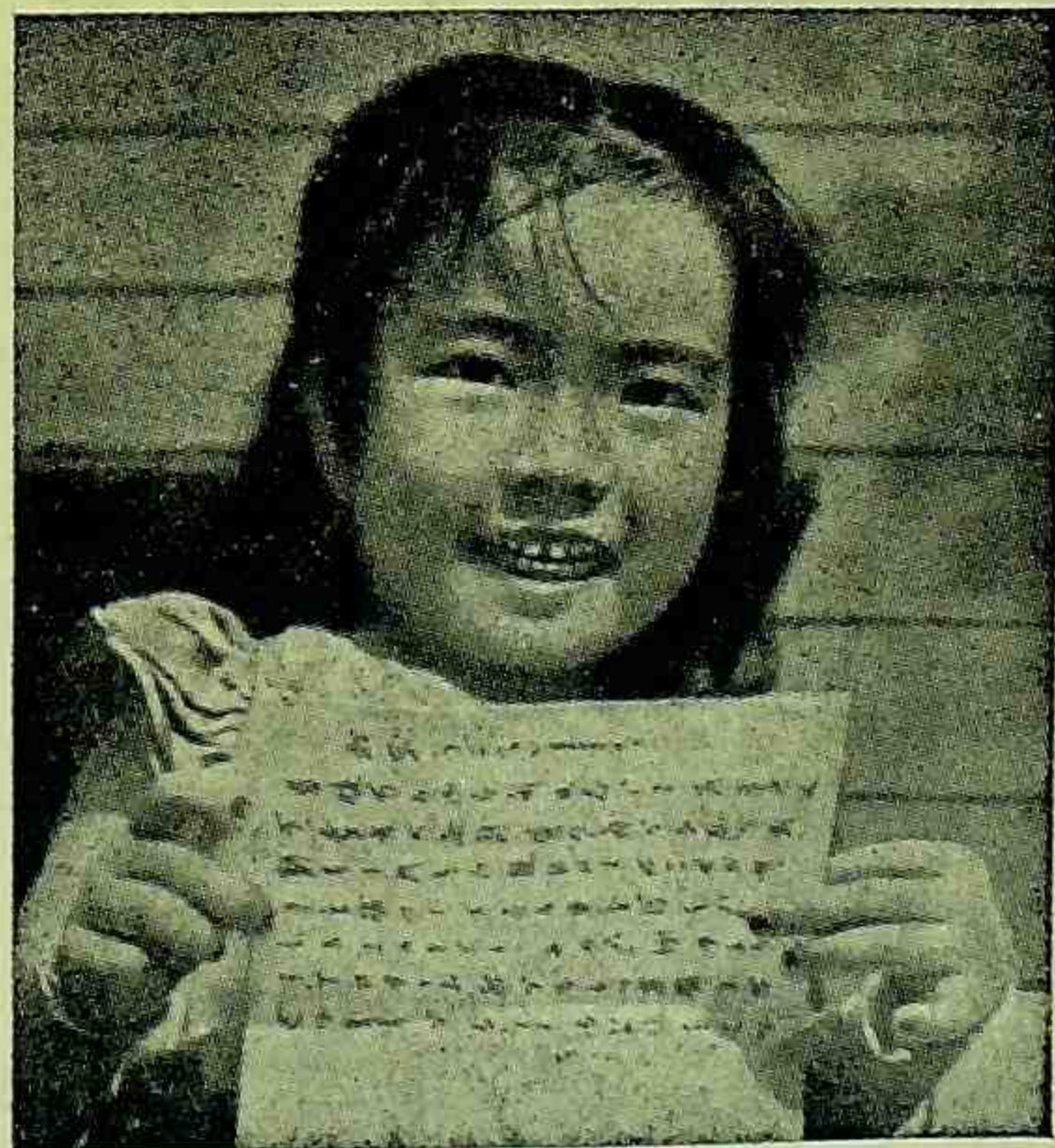
Quando o Santo Padre entrou na basílica de São Pedro, na Sede Gestatória, reparou logo na moça do carrinho. Pronunciado o discurso e abençoando o grupo das peregrinas espanholas, deteve-se diante da pobre moça, que se vê comovida. Com palavras cortadas pela emoção, disse ao Papa que foram grandes os sofrimentos que teve de suportar para chegar na sua presença, mas dava tudo por nada, diante da satisfação de ver o Papa.

— Santo Padre, sofri muito até chegar aqui...

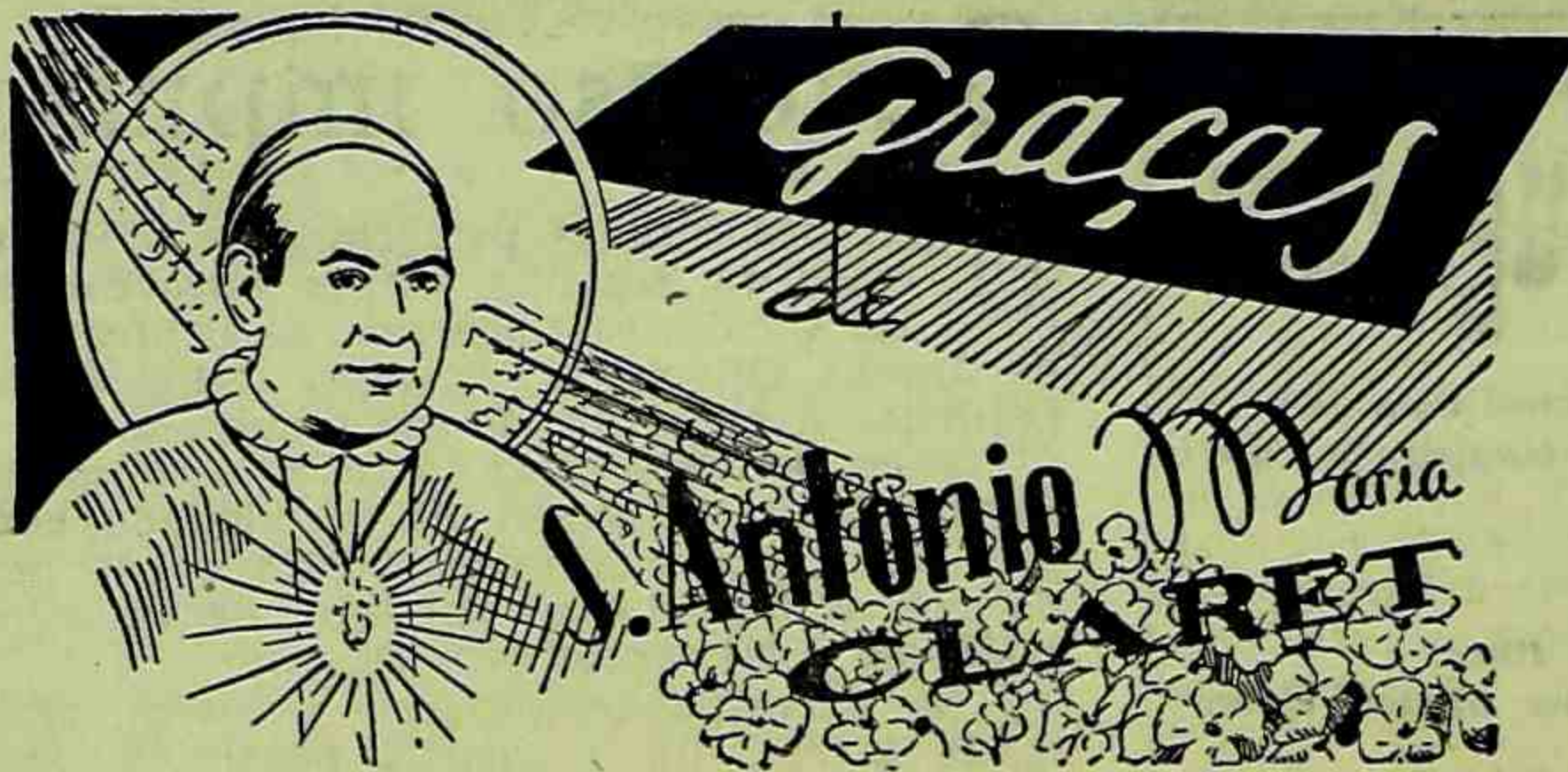
Não pode continuar, porque Pio XII cortou-lhe as palavras, dizendo com suavidade paternal:

— Eu o acredito, minha filha! Só mesmo sendo espanhola!...

Mas não parou aí. O Papa deu a mão a beijar à jovem parálitica e levantando a mão de Maria até seus lábios, foi êle, Pio XII, que, em generoso impulso de ternura, imprimiu paternal ósculo nos dedos deformados da jovem espanhola da Ação Católica.



“Eu sou cristã. Batizada e feita filha da Igreja, sinto a alegria das coisas grandes e antevejo o prêmio da imortalidade.”



PONTE NOVA — Da. Regina Martins Sette, por diversas graças de família e por outras que pretende alcançar, envia 1.000,00.

SÃO PAULO — Srta. Joana Darc de Paula agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz nos exames; envia 100,00.

— G. F. S. agradece ao santo graças materiais e entrega 200,00 às Vocações.

BETIM — Da. Maria da Glória C. Braga agradece grande graça de saúde em favor de sua filha Marcy; envia 100,00 às Vocações.

CAMPINAS — Da. Zoraide P. Passos agradece graça de saúde e envia 200,00 às Vocações Claretianas.

— Da. Olímpia Pires do Amaral agradece a cura da sobrinha.

VARGINHA — Estando meu filho com doença no rosto, sem nada servirem os remédios, fui atendida por S. A. M. Claret; envio 20,00. — Teresa Chagas.

OSVALDO CRUZ — Envio 50,00 agradecendo a S. A. M. Claret ter minha mãe sarado de fortes dores num braço, estando sem poder tomar injeções e nada adiantando a visita de dois médicos.

SÃO TIAGO — Tendo conseguido de S. A. M. Claret realizar um negócio difícil, envio 50,00 às Vocações. — Antônia S. da Mata.

PINDAMONHANGABA — Duas devotas enviam 100,00 para os seminaristas pobres de S. A. M. Claret, agradecendo graças materiais.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Tendo sido felizes na realização dum negócio, enviamos 50,00 às Vocações. — Acyr e Ozir Gião.

SOCORRO — Da. Maria Dolores Gonçalves agradece a S. A. M. Claret a saúde da mãe e envia 100,00 às Vocações Claretianas.

BAURU — Da. Jacy e Sr. Rubens Villaça enviam 200,00 em agradecimento pela proteção material de S. A. M. Claret.

— Da. Olinda Cardoso entrega 100,00 às Vocações agradecendo graça de saúde em favor da família.

MARTINÓPOLIS — Da. Idalina Malagueta agradece ter sarado da vista e envia 150,00 às Vocações.

OURO PRETO — Devota envia 100,00 agradecendo ter sido atendida em horas de grande aflição.

NITERÓI — Tendo minha filha Rita de Cássia levado uma queda e passando mal, pedi a S. A. M. Claret o seu restabelecimento e fui atendida; envio 50,00. — Albertina Lara Vilela.

RIO CASCA — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça em favor da minha saúde e outra em negócio particular; envio 280,00 às Vocações. — Raimunda P. A. Carvalho.

NATIVIDADE — Da. Arminda S. Dargon agradece a saúde e entrega 100,00 às Vocações.

RIO CASCA — Da. Geralda dos Santos agradece a saúde da mãe e envia 50,00.

— Da. Maria da Conceição Mucida agradece a cura dum menino doente e entrega 50,00.

AVANHANDAVA — Da. Ester C. F. Negreiros agradece graças materiais a S. A. M. Claret e envia 100,00 às Vocações Claretianas.

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — M. A. S. agradece graça material e pede uma espiritual; envia 50,00 às Vocações Claretianas.

PIRACICABA — Da. Maria Barbosa agradece a S. A. M. Claret a cura completa do marido e mais outra graça, enviando 40,00 às vocações.

— Sr. João Barbosa agradece uma graça e envia 20,00.

JUNDIAÍ — Da. Angelina M. Manzatto envia 150,00 agradecendo a S. A. M. Claret a graça do seu irmão Waldemar ter sarado de úlcera supurada, tendo estado às portas da morte.

— Da. Aparecida Araújo entrega 50,00 às Vocações, esperando a saúde e proteção para o espôso e filha.

Em preparação ao Congresso de Vocações, a celebrar-se em São Paulo no próximo Novembro, reze diariamente a Santo Antônio Maria Claret um Pai Nosso, pelo êxito do mencionado Congresso. Depois contribua, na medida do possível, à formação de algum sacerdote, com uma Bolsa total ou parcial, ou conforme puder, pois os Colégios Apostólicos despendem grossas somas com os estudos dos seminaristas e futuros padres. Para assuntos das Vocações dirija-se ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Cx. 615, São Paulo.

• EM TODO O MUNDO, mas especialmente na Inglaterra, nota-se crescente falta de enfermeiras, sobretudo das que tratam os doentes mentais. Há quem atribua tal falta ao crescente aumento do número de hospitais, clínicas e sanatórios. Atribuem-na outros à ânsia de a mulher, cada vez mais, ocupar lugares até há pouco des-

tinados exclusivamente aos homens. As autoridades sanitárias inglesas, preocupadas com o problema, resolveram conceder um aumento de salário às 200.000 moças que, presentemente, se dedicam à enfermagem. Esse aumento, no total, elevar-se-á a cerca de seis milhões de libras por ano.

Os noivos



proposta. "Para a casa do Vigário! para a casa do Vigário!" é agora o único grito que se pode ouvir. A turba movimentou-se, toda junta, para a rua onde ficava a casa em tão má ocasião designada.

CAPÍTULO XIII

Estava naquele momento o desventurado Vigário fazendo um quilo azedo e laborioso de um jantar mastigado sem apetite e sem pão fresco; e, com grande enleio, aguardava como iria findar aquela borrasca, longe porém de suspeitar lhe devesse ela cair tão espantosamente em cima. Algum homem direito precedeu a galope a multidão, para avisá-lo do que lhe estava iminente. Já atraídos à porta pelo rumor, os criados olhavam amedrontados ao longo da rua, para o lado de onde o rumor vinha-se aproximando. Enquanto escutam o aviso, vêem surgir a vanguarda: a toda pressa levam o aviso ao amo; e, enquanto este pensa em fugir, e em como fugir, outro vem-lhe dizer que não há mais tempo. Os criados têm apenas tempo suficiente para fecharem a porta. Põem a tranca, põem escoras, correm a fechar as janelas, como quando se vê aproximar-se um tempo escuro e se espera a saraiva de um momento para outro. O vozerio crescente, descendo do alto como um trovão, ribomba no pátio vazio; todos os recantos da casa ecoam dele: e, do meio do vasto e confuso fragor ouvem-se fortes e cerradas pedradas na porta.

"O Vigário! O tirano! O esfomeador! Quero-lo vivo ou morto!"

O coitado andava de quarto para quarto, pálido, sem fôlego, batendo palma com palma das mãos, encomendando-se a Deus, e recomendando aos seus criados que resistissem, que arranjassem um jeito de fazê-lo fugir. Mas como? e por onde? Subiu ao sótão; por um buraco olhou ansiosamente para a rua, e viu-a cheia de furibundos; ouviu as vozes que pediam a sua morte; e, mais desvairado que nunca, retirou-se, e foi procurar o esconderijo mais seguro e mais oculto. Ali agachado, ficou atento, bem atento, a ver se porventura o funesto rumor se enfraquecia, se o tumulto se acalmava um pouco; mas, ao contrário, ouvindo o mugido elevar-se mais fero e mais rumoroso, e redobram as pancadas na porta, preso de novo sobressalto no coração tapava os ouvidos apressadamente. Depois, como que fora de si, rangendo os dentes e contraindo o rosto, estendia os braços e apontava os punhos, como se quisesse escorar a porta... Aliás, o que ele fazia precisamente, não se pode saber, visto que estava só; e a história é forçada a adivinhar. Fortuna a que estamos afeitos.

Renzo, desta vez, estava no forte do tumulto, não levado a ele pela enchente, mas

metido nele deliberadamente. Aquela primeira proposta de sangue, ele sentira o seu convulsionar-se todo: quanto ao saque, não saberia dizer se era bem ou mal naquele caso; mas a idéia do homicídio causou-lhe um horror sincero e imediato. E, conquanto, por essa funesta docilidade dos espíritos apaixonados às afirmações apaixonadas de muitos, estivesse ele convencidíssimo de que o Vigário era a causa principal da fome, o inimigo dos pobres, todavia, como ao primeiro movimento da turba tivesse ouvido casualmente algumas palavras que indicavam a vontade de fazer todos os esforços para salvá-lo, logo se propusera ajudar também essa obra; e, com esta intenção, introduzira-se quase até aquela porta que estava sendo trabalhada de mil modos. Um com pedras batia nos pregos da fechadura, para despregá-la; outros, com pás e formões e martelos, procuravam trabalhar mais em regra; outros depois, com pedras, com facas sem ponta, com pregos, com paus, com as unhas em falta de outra coisa, tiravam o rebôco e esburacavam a parede, forçando por arrancar os tijolos e abrir uma brecha. Os que não podiam ajudar, incitavam com os gritos; mas, ao mesmo tempo, com estarem ali a imprensar, estorvavam ainda mais o trabalho, já estorvado pelo afã desordenado dos trabalhadores: de vem que, por graça do céu, ocorre às vezes também no mal essa coisa demasiado freqüente no bem, isto é, que os fautores mais ardentes se tornem um empecilho.

Os magistrados que em primeiro tiveram aviso do que estava acontecendo mandaram logo pedir socorro ao comandante do castelo, que então era chamado da *Porta Giovia*; o qual enviou alguns soldados. Mas, entre o aviso e a ordem e o reunir da tropa e o pôr-se a caminho, sucedeu chegarem eles quando a casa já estava cingida por vasto cerco; e fizeram alto longe dela, na falta da multidão. O oficial que os comandava não sabia que partido tomar. Ali naquele ponto, deixem-me dizer, não havia mais do que uma aglomeração de pessoas várias de idade e de sexo, que ali estavam para ver. As intimações que lhes eram feitas, de debandarem e de abrirem passagem, elas respondiam com um profundo e longo murmúrio; ninguém se mexia. Fazer fogo sobre aquela chusma parecia ao oficial coisa não só cruel, mas cheia de perigo; coisa que, ofendendo os menos terríveis, irritaria os numerosos violentos: e, aliás, ele não tinha instruções para isso. Fender aquela primeira multidão, empurrá-la para a direita e para a esquerda, e avançar para levar a guerra a quem a fazia, seria o melhor; mas ser bem sucedido, aí é que estava a coisa. Quem sabia lá se os soldados poderiam avançar unidos e em ordem? Porque, se, em vez de romperem a multidão, eles se lhe espalhassem pelo meio, ficariam à discrição dela, depois de a haverem provocado. A irresolução do comandante e a imobilidade dos soldados, ou certo ou errado, pareceu medo. A gente que se achava próxima deles contentava-se com encará-los, com um ar, como se diz, de "nem te ligo"; os que estavam um pouco mais longe não se arreceavam de provocá-los, com caretas e com gritos de mofa; mais além, poucos sabiam ou levavam em conta que eles ali es-

(Continua)

Músicas do Padre João B. Lehmann, S.V.D.

HARPA DE SIAO, coleção de cânticos sagrados — Partitura (para o Organista)	320,00
HARPA DE SIAO, texto	15,00
NOVO MÊS DE MARIA CANTADO	90,00
O ÓRGÃO FESTIVO, coleção de peças musicais para maiores solenidades de igreja	130,00
ANTOLOGIA, 250 peças para o harmônio	90,00

Livraria Editôra Lar Católico - Caixa Postal 73 - Juiz de Fora, Minas

ARTE SACRA

Crucifixos — Pinturas — Diplomas de Batismo, Crisma e 1.ª Comunhão
Desenhos originais para impressão — Desenhos para vitrais

PERFEITA EXECUÇÃO DE PARAMENTOS GÓTICOS E ROMANOS

Bandeiras — Estandartes — Enxovais de Batizados (motivos litúrgicos)
OUTROS TRABALHOS

Restauração de imagens e objetos antigos — Colchas, Edredons, Bordados, etc.

Monjas Beneditinas — MOSTEIRO DE N. SRA. DA GLÓRIA

Rua Visconde do Rio Branco, 68

Uberaba (Minas)

“Espiritualidad Cordimariana de San Antonio Maria Claret”

Uma obra moderna de espiritualidade, expressamente editada para Sacerdotes, Religiosos e Religiosas, Centros de formação sacerdotal e religiosa, Centros de Ação Católica e Congregações Marianas.

Estudo histórico-místico sôbre a espiritualidade e apostolado cordimariano de Santo Antônio Maria Claret.

Piedade e amor filiais para Maria. Assombroso apostolado para Maria. Correspondência maternal de Maria.

Um livro documentado, original!

470 páginas — Cr\$ 100,00

LIVRARIA DA “AVE MARIA”

C. Postal 615

São Paulo

Santinhos estrangeiros

BELÍSSIMAS COLEÇÕES EM
PACOTINHOS DE CEM
SORTIDOS

	Cr\$
Série 20 sort.	85,00
Série 20 Com.	85,00
Série 20 Natal	85,00
Série 5 sort.	85,00
Série 5 Com.	85,00
Série 5 Natal	85,00
Série 7 (emblemas)	85,00

Próprios para Ordenação, Jubileu sacerdotal e 1.ª Comunhão.

LIVRARIA EDITORA LAR CATÓLICO

C. Postal 73

Juiz de Fora

Mons. FULTON SHEEN:

Nossa Senhora	35,00
Mistério do Amor	50,00
Problemas da liberdade	50,00
Filosofias em luta	70,00
Rumo à felicidade	80,00
Angústia e paz	50,00

Mons. ASCÂNIO BRANDÃO:

Tenhamos compaixão das pobres almas do purgatório —
2.ª edição 40,00

LIVRARIA DA “AVE MARIA”

C. Postal 615

São Paulo